

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Abril/2017

**AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS
DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO – ARTESP****Concurso Público para provimento de vagas
Especialista em Regulação de Transporte I
Economia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'H11', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Redação****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O medo desvia o foco e inibe energias para atingir objetivos.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova de Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido. Você deverá transcrever sua Prova de Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 5 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto abaixo.

Ciência e religião

A prestigiosa revista semanal norte-americana **Newsweek** publicou um surpreendente artigo intitulado “A ciência encontra Deus”. Esse foi o artigo de capa, a qual mostrava o vitral de uma igreja com anjos substituídos por cientistas em seus jalecos brancos e cruzes substituídas por telescópios e microscópios. Planetas, estrelas e galáxias adornam essa imagem central, que é finalmente emoldurada pela estrutura helicoidal de uma molécula de DNA. O artigo sugere que a ciência moderna precisa de Deus.

Não existe nenhum conflito em uma justificativa religiosa ou espiritual para o trabalho científico, contanto que o produto desse trabalho satisfaça às regras impostas pela comunidade científica. A inspiração para se fazer ciência é completamente subjetiva e varia de cientista para cientista. Mas o produto de suas pesquisas tem um valor universal, fato que separa claramente a ciência da religião.

Quando tantas pessoas estão se afastando das religiões tradicionais em busca de outras respostas para seus dilemas, é extremamente perigoso equacionar o cientista com o sacerdote da sociedade moderna. A ciência oferece-nos a luz para muitas trevas sem a necessidade da fé. Para alguns, isso já é o bastante. Para outros, só a fé pode iluminar certas trevas. O importante é que cada indivíduo possa fazer uma escolha informada do caminho que deve seguir, seja através da ciência, da religião ou de uma visão espiritual do mundo na qual a religião e a ciência preenchem aspectos complementares de nossa existência.

(GLEISER, Marcelo. **Retratos cósmicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 46-47)

1. A afirmação de que *Não existe nenhum conflito em uma justificativa religiosa ou espiritual para o trabalho científico* justifica-se porque, para o autor do texto,
 - (A) a manifestação do sagrado ocorre tanto nas celebrações religiosas como nas experiências revolucionárias desenvolvidas pela ciência.
 - (B) o rigor que norteia a prática dos cientistas é o mesmo que orienta as projeções místicas da fé dos sacerdotes e dos crentes em geral.
 - (C) os caminhos da ciência e da religião, conquanto nunca se confundam, podem ser paralelos, sendo possível que cheguem a ser complementares.
 - (D) a religião e a ciência constituem, por definição, caminhos que se complementam, uma vez que por métodos análogos perseguem um mesmo objetivo.
 - (E) as religiões tradicionais e a ciência moderna são igualmente investigativas, contando ambas com a falibilidade dos homens e com desejo de redenção.

2. Com a frase *A inspiração para se fazer ciência é completamente subjetiva* o autor do texto
 - (A) entra em contradição com sua tese principal, ao admitir que a subjetividade é intrínseca ao método científico.
 - (B) revela sua intolerância com o teor emocional que condiciona o trabalho dos cientistas mais inspirados.
 - (C) dá força ao argumento que se expressará adiante, no segmento *só a fé pode iluminar certas trevas*.
 - (D) acaba contradizendo o que adiante afirmará no segmento *O importante é que cada indivíduo possa fazer uma escolha*.
 - (E) lembra que um cientista pode ser originalmente motivado, em sua profissão, por um impulso íntimo.

3. Traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *O artigo sugere que a ciência moderna precisa de Deus* (1º parágrafo) = Dispõe o editorial sobre a equivalência entre Deus e os cientistas.
 - (B) *Não existe nenhum conflito em uma justificativa religiosa ou espiritual para o trabalho científico* (2º parágrafo) = não há disparidade na justificativa objetiva de um impulso místico.
 - (C) *contanto que o produto desse trabalho satisfaça às regras impostas pela comunidade científica* (2º parágrafo) = ainda que os cientistas venham a referendar o resultado de uma experiência.
 - (D) *o produto de suas pesquisas tem um valor universal, fato que separa claramente a ciência da religião* (2º parágrafo) = as pesquisas científicas, ao contrário da religião, alcançam um resultado cujo valor é amplamente reconhecido.
 - (E) *é extremamente perigoso equacionar o cientista com o sacerdote da sociedade moderna* (3º parágrafo) = é da máxima inconveniência discriminar entre o cientista e o religioso, na modernidade.



4. Está plenamente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto.
- (A) Sendo o autor do texto um cientista, um renomado nome da astrofísica é natural que se pendeie um pouco para o lado de seus companheiros de investigação, e não com os religiosos.
 - (B) Um cientista que se preze não abre mão dos procedimentos que sua comunidade considere obrigatórios, para que se alcance a universalidade do valor de uma pesquisa.
 - (C) Nada obsta de que um cientista tenha também fé, além dos procedimentos habituais de sua atividade, quais sejam o rigor, a disciplina e o consenso dos resultados nele obtidos.
 - (D) A prestigiada revista norte-americana não hesitou em se propor uma analogia, em cuja tanto um cientista quanto um devoto fervoroso se equivalem à medida em que se conciliam.
 - (E) Não costumam faltar aos maiores cientistas alguma alta inspiração, o que não implica em que o resultado de suas pesquisas se traduzam em conquistas de fato objetivas.
-
5. Quanto à concordância verbal e à adequada correlação entre tempos e modos dos verbos, está plenamente correta a frase:
- (A) Não é comum que venham a se estampar numa revista científica quaisquer alusões ao plano religioso ou espiritual, de vez que a fé ou a vida mística não devem afetar um método de pesquisa.
 - (B) Seria importante, para os cientistas que são também religiosos, que os valores da fé não interfiram na prática científica, para a qual em nada pudesse contribuir.
 - (C) É de se lamentar, na opinião do autor do texto, que os dilemas humanos não viessem a ser resolvidos pelas religiões tradicionais, mas pior será se se pretenderem resolvê-los à luz da ciência.
 - (D) Caso a ciência não traga alguma luz para o conhecimento humano, não teria como competir com o conforto que a muitos beneficiam por conta da fé e da confiança numa ordem divina.
 - (E) Se fosse natural harmonizar a prática científica com a fé religiosa, o autor do texto não terá insistido em reconhecer que sempre haveriam incompatibilidades entre os meios de que se vale uma e outra.
-
6. Há emprego de forma verbal na voz **passiva**, estando sublinhado o **sujeito** dessa forma, na seguinte frase:
- (A) Não ouse a ciência interferir em assuntos religiosos.
 - (B) Cuidem os homens de não se confundirem diante dos caminhos da religião e da ciência.
 - (C) Não é dado a um cientista justificar seu trabalho com o exclusivo valor de sua fé.
 - (D) Sempre se levantaram questões quanto aos caminhos dos cientistas e dos religiosos.
 - (E) A dúvida, para os cientistas, inclui-se em seu método de busca.
-

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 12, considere o texto abaixo.

O direito de opinar

As leis precisam ser dinâmicas, para acompanharem as mudanças sociais. Há sempre algum atraso nisso: a mudança dos costumes precede as devidas alterações jurídicas. É cada vez mais frequente que ocorram transições drásticas de valores e julgamentos à margem do que seja legalmente admissível. Com a velocidade dos meios de comunicação e com o surgimento de novas plataformas tecnológicas de interação social, há uma dispersão acelerada de juízos e opiniões, a que falta qualquer regramento ético ou legal. Qual o limite da liberdade de expressão a que devam obedecer os usuários das redes sociais? Que valores básicos devem ser preservados em todas as matérias que se tornam públicas por meio da internet?

Enquanto não se chega a uma legislação adequada, as redes sociais estampam abusos de toda ordem, sejam os que ofendem o direito da pessoa, sejam os que subvertem os institutos sociais. O direito de opinar passa a se apresentar como o direito de se propagar um odioso preconceito, uma clara manifestação de intolerância, na pretensão de alçar um juízo inteiramente subjetivo ao patamar de um valor universal.

As diferenças étnicas, religiosas, políticas, econômicas e ainda outras não são invocadas para se comporem num sistema de convívio, mas para se afirmarem como forças que necessariamente se excluem. Uma opinião apresenta-se como lei, um preconceito afirma-se como um valor natural. Não será fácil para os legisladores encontrarem a forma adequada de se garantir ao mesmo tempo a liberdade de expressão e o limite para que esta não comprometa todas as outras liberdades previstas numa ordem democrática. Contudo, antes mesmo que essa tarefa chegue aos legisladores, compete aos cidadãos buscarem o respeito às justas diferenças que constituem a liberdade responsável das práticas sociais.

(MELLO ARAÚJO, Justino de, inédito)

7. Estabelece-se no texto, como seu tema essencial, uma relação íntima entre
- (A) o poder da imprensa e a liberdade de expressão reivindicada pelos profissionais do setor.
 - (B) a legislação que eficazmente vem sendo aplicada e o uso das novas plataformas de comunicação.
 - (C) o direito que temos todos à livre manifestação de um juízo e o limite ético-jurídico desse direito.
 - (D) a legislação específica para o uso da internet e o estabelecimento da censura prévia como paradigma.
 - (E) a liberdade de imprensa tal e qual é garantida e a punição severa a quem ouse contestá-la.



8. Nas duas frases interrogativas ao final do primeiro parágrafo, há o pressuposto de que
- (A) os usuários das redes sociais não devem ser cerceados em sua absoluta liberdade de expressão.
 - (B) ainda não está muito claro o critério pelo qual se deve pautar um limite para o uso das redes sociais.
 - (C) não será possível ter algum controle sobre as opiniões expressas no âmbito da internet.
 - (D) o limite ético das opiniões emitidas nas redes sociais não pode ser matéria de legislação específica.
 - (E) os usuários das redes sociais não admitirão qualquer tipo de controle sobre suas atividades.
-
9. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do primeiro parágrafo em:
- (A) *precede as devidas alterações jurídicas* = antepõe-se, devidamente, às leis reiteradas.
 - (B) *à margem do que seja legalmente admissível* = ao lado do que se constitui como preceito rigoroso.
 - (C) *plataformas tecnológicas de interação social* = irradiações de opinião de conteúdo sociológico.
 - (D) *dispersão acelerada de juízos* = propagação veloz e sem controle de julgamentos.
 - (E) *valores básicos devem ser preservados* = uma base valorativa que cabe recuperar.
-
10. É plenamente adequado o emprego do segmento sublinhado em:
- (A) Uma legislação adequada, de que é carente o funcionamento das redes sociais, é foco de permanente discussão.
 - (B) No caso dela não convier aos usuários da internet, essa nova legislação será duramente contestada.
 - (C) A obediência às leis, pressuposto à que não cabe discussão, implica sanções aos insurgentes.
 - (D) Os que costumam respeitar as leis certamente irão de encontro com uma justa regulamentação da internet.
 - (E) Quem pretende fazer de sua opinião um valor universal devê-la-ia responsabilizar-se ao divulgá-la.
-
11. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o termo sublinhado em:
- (A) Não (**dever**) faltar às novas leis uma orientação democrática sancionada por valores éticos.
 - (B) Nunca se (**chegar**) a um consenso de justos valores se não houver uma ampla discussão.
 - (C) Caso (**vir**) a ocorrer numa reação da sociedade, os protestos deverão embasar-se juridicamente.
 - (D) É inimaginável que ainda (**persistir**) em nossa sociedade reações contrárias à regulamentação da internet.
 - (E) Como é de regra, (**atribuir-se**) aos legisladores a tarefa de propor as novas disposições legais.
-
12. Está plenamente adequada a pontuação do seguinte período:
- (A) Não é consensual e talvez nunca seja, a proposição de que se regulamente o uso da internet, de vez que, muitos usuários, a entendem, por incrível que pareça como seu território particular, a partir do qual todas as opiniões, mesmo as mais preconceituosas, podem ser emitidas.
 - (B) Não é consensual e talvez nunca seja, a proposição de que se regulamente o uso da internet: de vez que muitos usuários a entendem, por incrível que pareça, como seu território particular a partir do qual, todas as opiniões mesmo as mais preconceituosas podem ser emitidas.
 - (C) Não é consensual e talvez nunca seja: a proposição de que se regulamente o uso da internet, de vez que muitos usuários, a entendem – por incrível que pareça – como seu território particular, a partir do qual, todas as opiniões mesmo as mais preconceituosas, podem ser emitidas.
 - (D) Não é consensual – e talvez nunca seja a proposição – de que se regulamente o uso da internet de vez, que muitos usuários a entendem, por incrível que pareça, como seu território particular; a partir do qual todas as opiniões mesmo as mais preconceituosas, podem ser emitidas.
 - (E) Não é consensual, e talvez nunca seja, a proposição de que se regulamente o uso da internet, de vez que muitos usuários a entendem, por incrível que pareça, como seu território particular, a partir do qual todas as opiniões, mesmo as mais preconceituosas, podem ser emitidas.



Atenção: Para responder às questões de números 13 a 15, considere o texto abaixo.

Escritora nigeriana elenca sugestões feministas para educar crianças

A escritora nigeriana Chimamanda Adichie tornou-se uma das difusoras do movimento feminista desde seu discurso "Sejamos Todos Feministas", em 2015. Naquela época, Adichie já havia lançado quatro romances que a consagraram como expoente da literatura africana. Agora ela acaba de publicar o livro "Para Educar Crianças Feministas – Um Manifesto", em que propõe a ruptura do preconceito e da misoginia por meio da educação de novas gerações. No livro, ela acredita ter finalmente reunido o sumo de sua visão sobre a "doutrina".

Apesar do título, o livro não se dirige apenas a pais e mães, mas a "todos os que pensam no feminismo como uma palavra negativa e que associam o movimento a posições extremistas", explica a autora. "É minha maneira de dizer 'olhe por esse lado'. A questão da injustiça de gênero é que as coisas são feitas assim há tanto tempo que elas são vistas como normais."

Se o tema consolida parte do público que se vê representada por suas reflexões, implica também uma perda. Ela recorda que, em um evento na Nigéria, um homem lhe disse que deixara de gostar de sua obra quando ela começou a falar de feminismo. "Há muita hostilidade à ideia de feminismo. O mundo é sexista e a misoginia é praticada tanto por homens quanto por mulheres", diz.

(Adaptado de: NOGUEIRA, Amanda. **Folha de S. Paulo**, 03/03/2017)

13. Ao se referir à *questão da injustiça de gênero* (2º parágrafo), a escritora nigeriana associa essa injustiça
- (A) à tendência de se banalizar um preconceito.
 - (B) ao preconceito contra a misoginia.
 - (C) à aceitabilidade do "mal menor".
 - (D) à justificativa da evolução social.
 - (E) ao risco de se preservarem as diferenças.
-
14. Conforme declaração de Chimamanda Adichie, o objetivo ao lançar seu novo livro é
- (A) despertar nas crianças o prazer estético e a familiarização com vários temas considerados como "adultos".
 - (B) afastar os pais e os parentes dos menores da tendência atual para uma militância feminista equivocada.
 - (C) acusar o preconceito sexista e o hábito de se atribuir apenas à misoginia a responsabilidade pelas mazelas sociais.
 - (D) esclarecer de vez aqueles que tomam o feminismo como uma radicalização negativa e indesejável.
 - (E) desenvolver sua arte narrativa encarecendo agora o caráter mais político e combativo de suas posições.
-
15. Não haverá prejuízo para a estrutura gramatical da frase *Se o tema consolida parte do público que se vê representada por suas reflexões, implica também uma perda* ao se substituírem os segmentos sublinhados, respectivamente, por
- (A) Ainda que o tema viesse a consolidar – talvez constitua um agravo.
 - (B) Conquanto o tema consolide – acarreta, ao mesmo tempo, um ônus.
 - (C) Mesmo se o tema consolidasse – de onde adviria um prejuízo.
 - (D) Haja vista que o tema consolide – mesmo que também houvesse algum dano.
 - (E) Como o tema consolida – aonde alguma perda ainda haverá.

Noções de Informática

16. Considere a seguinte situação hipotética: um usuário recebe o sinal de Internet no seu computador *desktop* através de um *modem* de banda larga que também é roteador *wireless*, ligado diretamente ao computador por um cabo *ethernet*. Apesar de todos os equipamentos serem atuais e terem sido instalados recentemente, em determinado momento a Internet para de funcionar e aparece um símbolo de falha no ícone da rede da barra de tarefas.

Um conjunto de possíveis problemas relacionados a esta situação e ações para resolvê-los é elencado abaixo.

- I. O cabo *ethernet* de par trançado pode ter se desconectado ou ficado frouxo, em decorrência do usuário movimentar o gabinete ou o *modem*. É recomendável que o usuário verifique a conexão do cabo, tanto no *modem* quanto no gabinete do computador.
- II. O *modem* pode não estar funcionando bem em decorrência, por exemplo, de sobrecarga no tráfego de informações. É recomendável que o usuário desligue o *modem* e ligue-o novamente após alguns segundos, para que ele seja reiniciado e o seu funcionamento normal seja restaurado.
- III. O adaptador de rede pode estar desativado, o *driver* pode estar desatualizado ou a placa de rede pode estar danificada. É recomendável que o usuário atualize o *driver* do adaptador de rede, ative-o, caso esteja desativado, ou providencie a troca da placa de rede, caso esteja danificada.
- IV. O cabo *ethernet* coaxial pode ter se rompido devido ao seu núcleo de alumínio ser bastante sensível, principalmente nas proximidades dos conectores RJ-35 usados para fazer a ligação ao *modem* e ao gabinete do computador. É recomendável que o usuário faça uma verificação visual para saber se o cabo está rompido.

São problemas e ações corretas que podem ser tomadas para tentar resolvê-los o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I e II.
- (E) II e IV.



17. Um usuário possui um conjunto de arquivos de vídeo institucionais que totalizam 35000000000 bytes. Ele poderá armazenar esse conjunto de arquivos em um
- (A) *pen drive* vazio de 128 MB.
 - (B) *blu-ray* de 12 cm, lado único e *single layer*.
 - (C) *pen drive* vazio de 32 GB.
 - (D) DVD padrão vazio.
 - (E) *pen drive* vazio de 64 GB.

18. No Microsoft Windows 10, em português, há um aplicativo chamado de *prompt* de comando, por meio do qual se pode utilizar um conjunto de instruções para manipular arquivos e pastas nos discos ou para exibir informações e configurar determinados recursos. Em condições ideais, para abrir o *prompt* de comando pressiona-se a combinação de teclas Windows + R e, no campo *Abrir* desta nova janela, digita-se uma instrução e pressiona-se a tecla *Enter* ou clica-se no botão *OK*. A instrução que deve ser digitada é
- (A) `mcmd`.
 - (B) `command`.
 - (C) `cmdprompt`.
 - (D) `cmd`.
 - (E) `mscommand`.

19. Considere as operações abaixo:

- I. Remover da planilha linhas com valores duplicados.
- II. Formatar condicionalmente células que contenham valores numéricos maiores ou menores que um determinado valor.
- III. Combinar e centralizar o conteúdo de células selecionadas em uma célula maior.
- IV. Inserir uma função (fórmula) na célula onde está o cursor.
- V. Converter expressões matemáticas manuscritas em texto.

No Microsoft Excel 2016, em português, instalado a partir do pacote Office 365, a operação

- (A) I é executada a partir da opção *Remover Duplicatas* da guia *Página Inicial*.
- (B) V não pode ser executada, pois não há recurso disponível nesta versão do Excel.
- (C) IV é executada a partir da opção *Inserir Função* da guia *Fórmulas*.
- (D) II só poderá ser utilizada se as células a serem formatadas estiverem com os valores em ordem crescente.
- (E) III é executada por meio da opção *Mesclar e Centralizar* da guia *Dados*.

20. No Microsoft Word 2016, em português, instalado a partir do pacote Office 365 e em condições ideais,

- (A) existe um recurso chamado *Diga-me*, que é um campo no qual, na medida em que se digita o que se quer fazer, aparece rapidamente a opção de acesso ao comando para realizar a tarefa desejada e/ou uma opção para se obter ajuda.
- (B) um documento pode ser salvo diretamente na nuvem, em um local chamado *Dropbox*, e depois pode ser compartilhado com qualquer contato do usuário, bastando informar o *e-mail* do contato.
- (C) as guias são as mesmas das versões anteriores, mas existem mais comandos presentes em cada guia. Efeitos mais comuns como negrito, sublinhado, itálico, copiar e colar só podem ser acessados por meio das respectivas teclas de atalho.
- (D) alguns ícones foram modernizados, como o ícone que representa a opção salvar, que ao invés de mostrar o desenho de um disquete, mostra o desenho de um *pen drive*.
- (E) os arquivos são salvos, por padrão, criptografados e com senha informada pelo usuário. Isto só não ocorre se no momento da gravação for indicado, no campo *Permissão*, que o documento é público.

Administração Pública

21. Nos termos da Constituição Federal, a competência para legislar sobre trânsito e transporte é

- (A) comum da União, Estados e Distrito Federal.
- (B) privativa dos Estados e Distrito Federal.
- (C) concorrente entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (D) exclusiva dos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (E) privativa da União.



22. João, servidor público de autarquia estadual, recebeu vantagem econômica, para tolerar a prática de narcotráfico. Em razão do ocorrido e da gravidade do fato, o Ministério Público Estadual ingressou com a respectiva ação de improbidade administrativa contra o citado servidor. Nos termos da Lei nº 8.429/1992, constitui requisito imprescindível à caracterização do citado ato ímprobo, dentre outros,
- (A) dano ao erário.
 - (B) conduta dolosa.
 - (C) beneficiamento de terceiros.
 - (D) conduta meramente culposa.
 - (E) enriquecimento sem causa do Poder Público.

23. Nos termos da Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso à informações, e dá providências correlatas, “a qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino”, denomina-se
- (A) integridade.
 - (B) primariedade.
 - (C) autenticidade.
 - (D) disponibilidade.
 - (E) secundariedade.

24. Considere:

- I. Agentes administrativos executando serviços de fiscalização em atividades de comércio.
- II. Atuação na área do ilícito puramente administrativo (preventiva ou repressivamente).
- III. Inspeções e perícias em determinados locais e documentos, destinados a investigar a prática de crime.
- IV. Rege-se pelo Direito Administrativo e incide, dentre outros, sobre as atividades dos indivíduos.

No que concerne às características e exemplos da polícia administrativa, que não se confunde com a polícia judiciária, está correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e II.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e III.
- (E) III e IV.

25. Nos termos da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), o resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o
- (A) trigésimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.
 - (B) décimo quinto dia útil subsequente à aprovação do balanço anual.
 - (C) vigésimo dia útil subsequente à aprovação do balanço anual.
 - (D) quinto dia útil subsequente à aprovação dos balanços trimestrais.
 - (E) décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

26. Considere a seguinte situação hipotética: Magno, Deputado Estadual de São Paulo, abusou das prerrogativas que lhe são asseguradas em razão do cargo, caracterizando, assim, procedimento incompatível com o decoro parlamentar. Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, a perda do mandato, desde que assegurada a ampla defesa, será
- (A) declarada pela Mesa, apenas mediante provocação de qualquer dos membros da Assembleia Legislativa ou de partido político nela representado.
 - (B) declarada pela Mesa, de ofício ou mediante provocação de qualquer dos membros da Assembleia Legislativa ou de partido político nela representado.
 - (C) decidida pela Assembleia Legislativa, por votação nominal e maioria simples, apenas mediante provocação de qualquer dos membros da Assembleia Legislativa ou de partido político representado no Legislativo.
 - (D) decidida pela Assembleia Legislativa, por votação nominal e maioria absoluta, mediante provocação da Mesa ou de partido político representado no Legislativo.
 - (E) decidida pela Assembleia Legislativa, por votação nominal e maioria simples, mediante provocação de qualquer dos membros da Assembleia Legislativa, da Mesa, ou ainda, de partido político representado no Legislativo.

Legislação

27. No tocante ao Código de Ética da Administração Pública Estadual, considere:
- I. O agente pode participar de seminários, congressos e eventos, desde que a remuneração, vantagens ou despesas de viagem sejam pagas por pessoa que, de forma direta ou indireta, possa ser beneficiada por ato ou decisão de sua competência funcional.
 - II. O agente da Administração não receberá presentes, salvo nos casos protocolares.
 - III. A Administração deverá manter registro de todas as reuniões e audiências, conferindo-lhes publicidade; havendo presença de particulares, deverão participar, sempre que possível, ao menos dois agentes públicos.
 - IV. Após deixar a Administração, o agente não deverá, pelo prazo de vinte e quatro meses, agir em benefício de pessoa física ou jurídica em matéria tratada em suas funções ou da qual detenha informações não divulgadas publicamente.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) II e III.
- (E) IV.

28. De acordo com a Lei nº 8.987/1995, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, especificamente no tocante à subconcessão, considere:
- I. É admitida a subconcessão, nos termos previstos no contrato de concessão, independentemente de autorização pelo poder concedente, uma vez que trata-se de direito inerente aos contratos de concessão.
 - II. A outorga de subconcessão será sempre precedida de concorrência.
 - III. O subconcessionário se sub-rogará todos os direitos e obrigações da subconcedente dentro dos limites da subconcessão.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

29. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 914/2002, o Conselho Diretor da ARTESP será composto por

- (A) sete Diretores com mandatos fixos e não coincidentes de quatro anos.
- (B) um Diretor-Geral e mais três Diretores, com mandatos alternados de dois anos.
- (C) um Diretor-Geral e mais cinco Diretores, com mandatos fixos e não coincidentes de quatro anos.
- (D) sete Diretores com mandatos alternados de dois anos.
- (E) um Diretor-Geral e mais nove Diretores, com mandatos alternados de três anos.

30. O SBDC – Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência é formado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda. O CADE por sua vez é constituído pelos seguintes órgãos: Tribunal Administrativo de Defesa Econômica; Superintendência-Geral; e Departamento de Estudos Econômicos. O Tribunal Administrativo de Defesa Econômica tem como membros um Presidente e

- (A) três Conselheiros escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 anos de idade, de notório saber jurídico ou econômico e reputação ilibada com mandato de quatro anos, não coincidentes, vedada a recondução.
- (B) seis Conselheiros escolhidos dentre cidadãos com mais de 30 anos de idade, de notório saber jurídico ou econômico e reputação ilibada com mandato de quatro anos, não coincidentes, vedada a recondução.
- (C) seis Conselheiros escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 anos de idade, de notório saber jurídico ou econômico e reputação ilibada com mandato de três anos, não coincidentes, permitida a recondução.
- (D) três Conselheiros escolhidos dentre cidadãos com mais de 30 anos de idade, de notório saber jurídico ou econômico e reputação ilibada com mandato de três anos, não coincidentes, permitida a recondução.
- (E) cinco Conselheiros escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 anos de idade, de notório saber jurídico ou econômico e reputação ilibada com mandato de dois anos, não coincidentes, permitida a recondução.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Se a aquisição de uma unidade adicional de um produto vier a aumentar o excedente do consumidor, então
- (A) há condições para que o consumidor encontre seu equilíbrio com aumento da demanda por esse produto.
 - (B) o consumidor não está obtendo satisfação com a aquisição do produto.
 - (C) não é possível haver curva de indiferença mais elevada.
 - (D) não é mais possível aumentar a utilidade do consumidor com a aquisição de uma unidade adicional do produto.
 - (E) o consumidor está em equilíbrio.
-
32. O aluguel médio de imóveis situados no centro de uma grande cidade caiu sensivelmente em certo período, causando significativo impacto para a renda dos proprietários e trazendo preocupação para o orçamento da Prefeitura. Esta, buscando analisar a situação, empreendeu estudo específico. Considerando tudo o mais constante, a possível razão para essa queda do preço médio dos aluguéis foi
- (A) a elevada redução da oferta de imóveis para locação, na região.
 - (B) a mudança na preferência dos usuários, em face da degradação da região.
 - (C) o generalizado aumento da renda no país.
 - (D) a redução da oferta de imóveis para locação em outras regiões da cidade.
 - (E) o aumento da demanda por mão de obra na cidade e no país.
-
33. A respeito da demanda, considere:
- I. Com a existência de bens substitutos pode-se esperar maior elasticidade-preço de um bem.
 - II. Tudo o mais permanecendo constante, o deslocamento de uma curva de demanda para a direita é resultante de uma redução na renda.
 - III. A redução da demanda de um bem quando ocorre a redução do preço de um outro bem pode indicar que eles são complementares.
- Está correto o que se afirma em
- (A) III, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, apenas.
 - (E) I e III, apenas.
-
34. Considerando que um bem tem uma curva de demanda na forma $Q_d = 4.000 - 300 P$ e uma curva de oferta na forma $Q_s = 1.500 + 150 P$,
- (A) o preço de equilíbrio é 12,66 unidades monetárias.
 - (B) ao preço de equilíbrio, a elasticidade preço da demanda é $-0,71$.
 - (C) ao preço de equilíbrio, a elasticidade preço da oferta é 1,36.
 - (D) a quantidade de equilíbrio é 3.222.
 - (E) ao preço de equilíbrio, a oferta é elástica.
-
35. Considere as seguintes situações:
- I. Existência de barreiras à saída.
 - II. Inexistência de restrições institucionais e de barreiras de entrada.
 - III. Tempo para uma empresa entrante iniciar operações maior que o tempo de resposta da empresa já estabelecida.
- No campo da análise concorrencial, são elementos das características que identificam um mercado contestável o que consta em
- (A) III, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II, apenas.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) I, apenas.
-
36. Em um mercado caracterizado por concorrência monopolística, o empresário, para maximizar seu lucro, deve produzir uma quantidade tal que a receita marginal seja igual
- (A) ao custo marginal.
 - (B) à quantidade demandada.
 - (C) ao preço unitário.
 - (D) à receita média.
 - (E) ao custo médio.



37. Na análise da estrutura concorrencial do mercado, o modelo de Cournot
- (A) avalia o comportamento das empresas em uma situação de concorrência monopolística.
 - (B) demonstra como as empresas têm dependência das ações das outras em uma situação de oligopólio.
 - (C) preconiza a aplicação de uma taxa equivalente à proposta de Pigou.
 - (D) trata de uma situação de cartel perfeito, demonstrando que o preço estabelecido corresponderá ao preço de monopólio.
 - (E) demonstra porque, para o monopolista, a curva de receita média é a curva de demanda do mercado.
-
38. O modelo de Bertrand
- (A) não pode se utilizar da aplicação da teoria dos jogos.
 - (B) analisa o comportamento das empresas em concorrência perfeita.
 - (C) é utilizado para determinação do volume de produção das empresas envolvidas.
 - (D) determina a produção ótima para o monopolista.
 - (E) considera que as empresas decidem sobre seus preços.
-
39. Em uma função de produção do tipo $F = AK^\alpha L^\beta$, com A, α e β positivos, a empresa
- (A) tem rendimentos decrescentes de escala se $A < 1$.
 - (B) tem rendimentos crescentes de escala se α e $\beta > 1$.
 - (C) apresenta rendimento constante de escala, independentemente do valor de α e β .
 - (D) alcançará rendimento constante de escala se $A = 1$.
 - (E) produzirá menos, a um dado nível de K e L, quanto maior o valor de A.
-
40. Ao considerar os recursos ambientais e naturais, é correto afirmar que
- (A) a utilização de fontes de energia renovável afeta os rendimentos imediatos dos recursos naturais sem afetar o longo prazo desses mesmos recursos.
 - (B) a reciclagem pode gerar benefício econômico a curto prazo e exercer impacto nulo no estoque de capital natural.
 - (C) se regeneram, e o consumo presente de recursos não gera impacto de longo prazo no estoque de capital natural.
 - (D) o extrativismo pode comprometer o estoque de recursos ambientais e naturais do planeta.
 - (E) na área ambiental não existe um dilema de decisão intertemporal quanto à utilização desses mesmos recursos, já que os recursos naturais se renovam.
-
41. No contexto das atividades financeiras públicas,
- (A) o resultado positivo do Banco Central do Brasil deixou de ser transferido ao Tesouro Nacional.
 - (B) o orçamento público cria os recursos necessários para a execução das despesas fixadas.
 - (C) a fixação de despesas em montante não superior às receitas previstas atende ao princípio da transparência.
 - (D) a dívida flutuante representa os passivos financeiros que necessitam de autorização orçamentária para seu pagamento.
 - (E) um exemplo de aplicação do princípio da unidade de caixa se dá com a Conta Única do Tesouro Nacional.
-
42. O controle orçamentário interno da União é exercido
- (A) pelo Judiciário.
 - (B) pelo Tribunal de Contas da União.
 - (C) pelo Congresso Nacional.
 - (D) pela Controladoria-Geral da União.
 - (E) pelo Senado.
-
43. No ciclo orçamentário do setor público,
- (A) as metas fiscais são estabelecidas na Lei Orçamentária Anual e cumpridas na execução da Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - (B) o Plano Plurianual fixa o planejamento para o curto e médio prazos.
 - (C) o Plano Plurianual considera as despesas de duração continuada.
 - (D) as metas fiscais são estabelecidas para os quatro anos seguintes, na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - (E) a Lei de Diretrizes Orçamentárias não se comunica com a Lei Orçamentária Anual.



44. Na tipologia das despesas públicas, as dotações para inversões financeiras que outras pessoas de direito público ou privado devem realizar são consideradas como
- (A) investimentos.
 - (B) despesas orçamentárias.
 - (C) despesas extraorçamentárias.
 - (D) transferências correntes.
 - (E) transferências de capital.
-
45. Com relação aos Princípios Contábeis aplicados ao Setor Público, no Brasil
- (A) as receitas obedecem o regime de caixa.
 - (B) o princípio da entidade não se aplica às autarquias e fundações.
 - (C) o princípio da oportunidade é aplicado às despesas mas não às receitas.
 - (D) o princípio da prudência é aplicado para considerar a perspectiva de continuidade da entidade, para classificação e avaliação das mutações patrimoniais.
 - (E) aplica-se inteiramente o regime de competência.
-
46. A relação entre a variação percentual do lucro, antes dos juros e impostos, e a variação percentual nas vendas evidencia
- (A) a alavancagem financeira.
 - (B) o grau de endividamento.
 - (C) a alavancagem total.
 - (D) a alavancagem operacional.
 - (E) o ponto de equilíbrio ou nivelamento.
-
47. O custo médio ponderado de capital de uma empresa é igual a 17%. Considere:
- Capital de terceiros = \$ 600.000,00
 - Capital próprio = \$ 400.000,00
 - Taxa de juros para capital de terceiros, antes dos impostos = 25%
 - Impostos = 40%
- Com isso, a taxa de retorno do capital próprio é igual a
- (A) 21,0%.
 - (B) 19,5%.
 - (C) 20,0%.
 - (D) 22,5%.
 - (E) 20,5%.
-
48. Considere as seguintes conceituações sobre métodos de avaliação de orçamento de capital:
- I. O Valor Presente Líquido traz a valor presente os fluxos de caixa futuros do projeto, deduzindo o valor presente do custo do investimento.
 - II. A Taxa Interna de Retorno Modificada é a taxa de desconto que considera os valores futuros das entradas de caixa compostas à taxa de juros livre de risco.
 - III. A aplicação do Payback Descontado considera os fluxos de caixa descontados pelo custo de capital do projeto.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e III, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I, apenas.
 - (D) III, apenas.
 - (E) II, apenas.
-
49. No contexto da análise da estrutura de capital das empresas, a Teoria de Modigliani-Miller
- (A) não se relaciona com a alavancagem.
 - (B) declara que, sob certas suposições, não há diferença entre capital próprio ou de terceiros como fonte de recursos.
 - (C) considera que investidores e administradores não detêm as mesmas informações sobre as oportunidades da empresa.
 - (D) pressupõe a presença de impostos.
 - (E) considera que há custos de corretagem.



50. Em uma situação onde um ativo está denominado em taxa prefixada e se queira transformar o rendimento para pós-fixado, equivalente ao rendimento dos depósitos interfinanceiros (DI), deve-se utilizar uma posição
- (A) tomada em contratos futuros de DI.
 - (B) vendida em opções cambiais.
 - (C) comprada em Preço Unitário (PU), no âmbito dos contratos futuros de DI.
 - (D) de *swap* com posição ativa prefixada e posição passiva pós-fixada.
 - (E) em contrato a termo de moedas.

51. Uma empresa tem obrigações perante um credor da seguinte forma: R\$ 200.000,00 com vencimento em 1 mês e R\$ 300.000,00 com vencimento em 2 meses. Considerando que não conseguirá saldar as dívidas como anteriormente pactuadas, a empresa propõe uma reestruturação, de modo que possa pagar sua dívida em 2 meses seguidos, a partir de 2 meses, sendo as 2 parcelas do mesmo valor. Considerando que a taxa de juros utilizada para todas as operações é de 2% ao mês, o valor de cada uma das parcelas na reestruturação será, em reais, de
- (A) 262.349,51.
 - (B) 265.702,14.
 - (C) 260.145,35.
 - (D) 251.355,10.
 - (E) 254.495,05.

52. Há 3 meses um agente econômico conseguiu recursos para vencer hoje, à taxa de juros de 2% ao mês. Com esses recursos, efetuou aplicação financeira, também com vencimento para hoje, com a qual conseguiu remuneração de 3% ao mês. O resultado nominal líquido apurado com o conjunto das duas operações, em relação ao valor envolvido, foi de
- (A) 4,850%.
 - (B) 3,150%.
 - (C) 6,210%.
 - (D) 0,705%.
 - (E) 0,820%.

53. Considere as seguintes informações:
- I. (A) = média harmônica dos números 4, 6 e 12.
 - II. (B) = média geométrica dos números 4, 6 e 12.

A média aritmética de (A) + (B) é igual a

- (A) 6,81.
 - (B) 5,68.
 - (C) 6,30.
 - (D) 5,41.
 - (E) 6,93.
54. A produção de um departamento atingiu os seguintes resultados nos anos X0 e X1:

	Produto A		Produto B		Produto C	
	P	Q	P	Q	P	Q
ano X0	4	6	3	4	5	10
ano X1	5	6	3	6	6	9

Tendo o ano 0 como base, o índice de Paasche de preço no ano 1 é

- (A) 122,10.
 - (B) 115,23.
 - (C) 126,41.
 - (D) 117,24.
 - (E) 113,78.
55. A respeito das regressões, é correto afirmar que
- (A) o modelo de regressão $Y_i = 1/(\beta_1 + \beta_2 X_i)$ não é linear e nem pode ser convertido em linear em seus parâmetros.
 - (B) em uma regressão de modelo $Y_i = \hat{\beta}_1 + \hat{\beta}_2 X_i + \hat{u}_i$, a linha de regressão não passa pelas médias amostrais de Y e X.
 - (C) uma vantagem dos modelos de regressão é a eliminação da necessidade do suporte teórico para explicação da relação entre as variáveis.
 - (D) um diagrama de Venn com dois círculos, os quais estão completamente superpostos, indica $r^2 = \text{zero}$.
 - (E) o coeficiente de determinação r^2 evidencia uma medida do ajustamento da linha de regressão amostral aos dados.



56. No início do ano de 2017, o economista André Lara Resende publicou um artigo intitulado “Juros e Conservadorismo Intelectual”, em periódico especializado de grande circulação no país. O texto gerou grande polêmica, na imprensa, entre os economistas.

Escreve o autor:

Veja-se a que ponto chegamos em matéria de confusão e perplexidade. Os bancos centrais promoveram uma experiência radical de expansão monetária. Duas das três versões dos modelos macroeconômicos dominantes preveem resultados flagrantemente incompatíveis com o que efetivamente ocorreu. O único modelo compatível com a estabilidade observada da inflação é o neokeynesiano mais recente, na sua vertente neo-fisheriana, utilizado apenas na fronteira acadêmica, pois além de sérias complicações analíticas, inverte a relação entre juros e inflação. A condução da política monetária estaria assim, há décadas, seriamente equivocada. Esta não é, como poderia parecer, uma conclusão de contumazes críticos da teoria dominante. É o resultado lógico do arcabouço teórico da moderna macroeconomia, que inspira a condução das políticas monetárias no mundo, quando confrontado com evidência empírica dos últimos anos.

A proposição de Resende em seu artigo é a hipótese de que

- (A) a eficácia da política fiscal está condicionada ao nível de atividade da economia.
 (B) juros altos, no longo prazo, podem gerar aceleração da inflação.
 (C) há um paradoxo entre inflação e nível de emprego, no curto prazo.
 (D) há sinais de retorno da inflação inercial na economia brasileira.
 (E) a política monetária é ineficaz para estimular a atividade econômica.
-
57. A respeito do hiato inflacionário e do hiato deflacionário é correto afirmar:
- (A) Hiato deflacionário corresponde ao volume da despesa agregada que está acima da renda de pleno emprego.
 (B) A redução dos Gastos do Governo e o aumento da Tributação, dentro da chamada política fiscal, comprimiriam a renda disponível dos indivíduos, bem como seu nível de consumo, reduzindo o hiato deflacionário.
 (C) A elevação dos Gastos do Governo e a redução da Tributação, dentro da chamada política fiscal, ampliariam a renda disponível dos indivíduos, bem como seu nível de consumo, ampliando o hiato deflacionário.
 (D) A criação de moeda estimulada pelas autoridades monetárias, isto é, uma política monetária expansionista, tende a ampliar o hiato inflacionário.
 (E) A destruição de moeda estimulada pelas autoridades monetárias, isto é, uma política monetária contracionista, tende a reduzir o hiato deflacionário.
-
58. Uma curva de possibilidade de produção que relaciona dois bens distintos, frequentemente, apresenta um formato específico, com a concavidade para baixo (voltada para a origem). Essa configuração está relacionada ao fato dela ser uma curva que
- (A) decresce a taxas crescentes, pelo fato da substituição entre quantidades dos dois bens se tornar cada vez mais difícil.
 (B) cresce a taxas decrescentes, pelo fato da substituição entre quantidades dos dois bens apresentar dificuldade constante.
 (C) cresce a taxas constantes, pelo fato da substituição entre quantidades dos dois bens apresentar dificuldade constante.
 (D) decresce a taxas constantes, pelo fato da substituição entre quantidades dos dois bens se tornar cada vez mais difícil.
 (E) cresce a taxas decrescentes, pelo fato da substituição entre quantidades dos dois bens se tornar cada vez mais fácil.
-
59. O quadro abaixo apresenta em sua coluna da esquerda quatro tipos de funções de bem-estar social e em sua coluna da direita apresenta quatro características dessas funções.

Tipos de Funções de Bem-estar Social

Características das Funções de Bem-estar Social

1. Utilitarista	I. Função direta dos níveis individuais de utilidade; conhecida como função de Bergson-Samuelson.
2. Soma ponderada de utilidades	II. Representada por uma reta com declividade unitária e negativa.
3. Rawlsiana	III. Tem seu ponto ótimo dado quando os que estão em pior situação na sociedade têm seu bem-estar maximizado; conhecida como função minimax.
4. Individualista	IV. Considerada uma generalização da função de Bentham de soma das funções de utilidade individuais.

A correlação correta entre cada uma das funções e suas características está em

- (A) 1-II; 2-III; 3-IV; 4-I.
 (B) 1-I; 2-II; 3-IV; 4-III.
 (C) 1-I; 2-IV; 3-II; 4-III.
 (D) 1-IV; 2-II; 3-III; 4-I.
 (E) 1-II; 2-IV; 3-III; 4-I.



60. A respeito do bem-estar econômico, considere:

- I. Amplamente relacionado à forma com que os indivíduos valorizam as temáticas humanas, sociais e econômicas, o bem-estar pode ser vislumbrado sob diferentes aspectos, no entanto, todos intimamente atrelados entre si. Uma das formas de se observar o bem-estar é através da dimensão econômica, cujo enfoque é direcionado aos elementos que proporcionam maior nível de comodidade econômica e satisfação individual ou coletiva.
- II. O PIB *per capita* ganhou o *status* de indicador de bem-estar econômico a partir da década de 1950, sobretudo devido às seguintes vantagens: ser facilmente calculado através de base de dados disponíveis na maior parte dos países; permitir a comparabilidade entre estes; incluir em sua extensão variáveis que captam a distribuição de renda, a expectativa de vida, o nível de gastos desagregados, o estoque de recursos naturais, o nível de desemprego, o estoque de capital humano, entre outras características que são de extrema importância à mensuração do nível de bem-estar econômico de uma sociedade.
- III. O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, elaborado por Amartya Sen e Mahbub ul Haq, nos anos 1970, busca refletir outros aspectos, que não os estritamente econômicos, em sua composição.
- IV. O bem-estar econômico depende de uma ampla gama de variáveis, as quais podem ser agrupadas em quatro dimensões: fluxos de consumo pessoal; estoques de riqueza; distribuição de renda; e seguridade econômica.
- V. A necessidade de se conhecer o nível de bem-estar de uma sociedade, assim como mensurar os resultados de uma política focalizada, fez com que surgissem e fossem disseminados diversos instrumentos estatísticos de medição, os chamados “indicadores econômicos e sociais”.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, IV e V.
- (C) I, III, IV e V.
- (D) II e V.
- (E) II, III e IV.

61. Considere as duas afirmações sobre o modelo econômico das expectativas racionais, ligadas pelo conectivo explicativo “porque”.

A teoria das expectativas racionais é uma técnica de estimação de variáveis aleatórias

PORQUE

é um modelo que nos auxilia na tomada de decisões quanto ao futuro, baseado em previsões (expectativas de futuro).

- (A) As duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) As duas afirmações são verdadeiras, mas não há vínculo explicativo entre elas.
- (C) A primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) A primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) As duas afirmações são falsas.

62. No que se refere à necessidade de financiamento da dívida pública de um país, observa-se os conceitos de “necessidade bruta de financiamento” e de “necessidade líquida de financiamento”. A diferença entre um e outro conceito é dada, contabilmente

- (A) pelo desconto da inflação no período.
- (B) pela depreciação da dívida.
- (C) pelo montante de recursos orçamentários.
- (D) pelo abatimento da dívida externa do total da dívida.
- (E) pela redução dos encargos no Banco Central.

63. O Tesouro Nacional do Brasil define, no tocante à gestão da Dívida Pública Federal, o seguinte objetivo: *suprir de forma eficiente as necessidades de financiamento do governo federal, ao menor custo no longo prazo, respeitando-se a manutenção de níveis prudentes de risco e, adicionalmente, buscando contribuir para o bom funcionamento do mercado brasileiro de títulos públicos* (Ministério da Fazenda – Tesouro Nacional).

A estratégia de financiamento da Dívida Pública Federal, que NÃO contribui para a consecução desse objetivo é:

- (A) Substituição gradual dos títulos remunerados por taxas de juros flutuantes por títulos com rentabilidade prefixada e títulos remunerados por índice de preços.
- (B) Redução do prazo médio do estoque da dívida.
- (C) Ampliação da base de investidores.
- (D) Aumento da liquidez dos títulos públicos federais no mercado secundário.
- (E) Suavização da estrutura de vencimentos, com especial atenção para a dívida que vence no curto prazo.



64. A Curva de Laffer nos alerta para uma relação entre
- (A) a inflação e o desemprego em contexto em que a elasticidade renda é responsiva às variações da quantidade e da velocidade de circulação da moeda em dado momento.
 - (B) a capacidade de financiamento do setor público e o nível de arrecadação em contexto em que se observa um hiato do produto positivo.
 - (C) as elasticidades de oferta e demanda em um determinado mercado e o comportamento da receita tributária perante variações na alíquota de um dado imposto que incide sobre esse mercado.
 - (D) o comportamento do preço e da quantidade de um dado produto perante as variações da oferta e da demanda de dois ou mais insumos em contexto de pleno emprego.
 - (E) as variações na oferta de moeda e o nível de emprego, quando aumentos no investimento agregado implicam em elevação da taxa de juros real da economia.
-
65. A respeito da Renda Líquida dos Fatores Externos – RLFE é correto afirmar:
- (A) É calculada pela diferença entre a Renda Recebida do Exterior – RR e a Renda Enviada ao Exterior – RE.
 - (B) A soma desta ao Produto Nacional Bruto – PNB resulta no Produto Interno Bruto – PIB.
 - (C) Trata-se de Renda Líquida pois só inclui as remessas relacionadas a serviços de não fatores.
 - (D) Se a Renda Recebida do Exterior – RR for maior que a Renda Enviada ao Exterior – RE, então o Produto Nacional Bruto – PNB é maior que o Produto Interno Bruto – PIB.
 - (E) A grande presença das chamadas empresas transnacionais, no Brasil, favorece uma RLFE positiva.
-
66. A respeito da demanda de moeda, sob a perspectiva keynesiana, considere:
- I. São cinco as motivações principais que determinam a demanda por moeda.
 - II. A demanda por moeda, por motivo transacional, está associada à não coincidência entre fluxos de recebimentos e pagamentos.
 - III. A demanda de moeda para especulação relaciona-se com o custo de oportunidade de se manter o dinheiro como saldo de caixa.
 - IV. A motivação financeira da demanda por moeda refere-se à distribuição planejada de desembolsos ao longo do tempo.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e IV.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e III.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e III.
-
67. A hipótese do Efeito da Curva J preconiza que no curto prazo
- (A) o mercado de câmbio é instável e que taxas de câmbio flexíveis reduzirão, rapidamente, um desequilíbrio comercial.
 - (B) o saldo da balança comercial de um país pode piorar frente a um choque de desvalorização do câmbio, aumentando após certo período de tempo.
 - (C) a soma da elasticidade de preços da demanda por importações e por exportações é inferior a uma unidade.
 - (D) a soma da elasticidade de preços da demanda por importações e por exportações é igual a uma unidade.
 - (E) o mercado de câmbio é estável e que taxas de câmbio flexíveis aprofundarão, rapidamente, um desequilíbrio comercial.
-
68. No tocante às contribuições do comércio internacional para o desenvolvimento econômico das nações, é INCORRETO afirmar:
- (A) Favorece a plena utilização de recursos internos, que de outra maneira, estariam sendo subempregados. Nesse sentido, o comércio representa um escoamento para os excedentes.
 - (B) Permite que as nações em desenvolvimento absorvam a tecnologia desenvolvida pelas nações mais avançadas.
 - (C) Facilita os fluxos internacionais de capitais, das nações desenvolvidas para as nações em desenvolvimento, como, por exemplo, os investimentos diretos no exterior.
 - (D) Representa um excelente impulso contra o monopólio, pelo fato de estimular uma maior eficiência por parte dos produtores internos.
 - (E) Gera deseconomias de escala ao estimular o aumento dos investimentos em capital fixo pelos países em desenvolvimento, sem garantia de aumento de produtividade.



69. No tocante aos efeitos para um país de uma tarifa de importação, a teoria econômica faz distinção entre nações pequenas e nações grandes. Essa distinção se dá, pois, a teoria supõe que uma nação pequena
- (A) não tenha capacidade de sustentar no longo prazo, junto a organismos internacionais de regulação do comércio internacional, uma tarifação sobre importados.
 - (B) ao elevar o imposto de importação amplia o chamado excedente do consumidor, ao contrário da nação grande.
 - (C) ao elevar o imposto de importação reduz o chamado excedente do produtor, ao contrário da nação grande.
 - (D) seja definida como aquela que não afeta o preço mundial da mercadoria que importa.
 - (E) sofrerá um menor impacto do chamado peso morto da tarifação, se comparado ao impacto sobre a nação grande.

70. Considere as duas afirmações sobre os estudos de Heckscher-Ohlin no tocante ao comércio exterior, ligadas pelo conectivo explicativo "porque".

A teoria de Heckscher-Ohlin é conhecida como "teoria da dotação de fatores"

PORQUE

Destaca a diferença em termos de abundância relativa de fatores, existente entre nações, como representando a causa determinante para a vantagem comparativa e para o comércio internacional.

- (A) As duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) As duas afirmações são verdadeiras, mas não há vínculo explicativo entre elas.
- (C) A primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) A primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) As duas afirmações são falsas.

71. Considere as afirmações abaixo, a respeito do Balanço de Pagamentos de um país.

- I. Uma venda à vista de mercadoria pelo país A ao país B implica um fluxo monetário na direção oposta. No país A, registra-se o valor como crédito para o país na conta de Exportações e, simultaneamente, um débito para sua conta Rendas de Capitais.
- II. Uma compra financiada de uma máquina fornecida por uma empresa estrangeira corresponde à troca de um produto importado por um título de dívida.
- III. Uma doação de produtos em espécie, de residentes do país A para não-residentes, pode ser vista como uma transação na qual os residentes dão dinheiro a não-residentes e estes, automaticamente, compram produtos domésticos.
- IV. O resgate, pelo país A, de um título de dívida sob posse de um credor externo, sendo o pagamento feito em dinheiro, gera um registro de saída, na Conta de Capitais, do país A.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I e II.

72. O quadro abaixo apresenta em sua coluna da esquerda quatro organismos econômicos internacionais e em sua coluna da direita apresenta uma listagem de quatro funções desses organismos.

Organismos Econômicos Internacionais	Funções
1. Fundo Monetário Internacional (FMI)	I. Proporciona empréstimos e assistência técnica para a promoção do desenvolvimento econômico.
2. Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD	II. Promove a cooperação entre autoridades monetárias de diversos países, visando a promoção da estabilidade monetária e financeira internacional.
3. <i>Bank for International Settlements</i> – BIS.	III. Ligado ao G20, promove a estabilidade financeira internacional coordenando o desenvolvimento de políticas financeiras.
4. <i>Financial Stability Board</i> – FSB.	IV. Disponibilizar recursos a países membros para auxiliar no equilíbrio de suas balanças de pagamentos.

A correspondência correta entre organismos e suas funções está em

- (A) 1-I; 2-II; 3-III; 4-IV.
- (B) 1-III; 2-IV; 3-II; 4-I.
- (C) 1-II; 2-I; 3-IV; 4-III.
- (D) 1-IV; 2-I; 3-II; 4-III.
- (E) 1-I; 2-IV; 3-III; 4-II.



73. Considere a adoção das seguintes medidas econômicas, no período pós Plano Real, de meados para o final dos anos 1990.

- I. Quebra do domínio público sobre setores econômicos antes considerados estratégicos.
- II. Adoção do sistema de metas para a inflação.
- III. Tentativa de ajuste fiscal com elevação de impostos.
- IV. Tentativa de ajuste fiscal com reformas na Previdência Social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

74. Dentre as chamadas reformas estruturais de nossa economia, adotadas ao longo dos anos 1990, elenca-se:

- I. Abertura econômica, a partir da redução de tarifas de importação e redução de barreiras não-tarifárias.
- II. Proposição do Programa Nacional de Desestatização.
- III. Renegociação da dívida externa.
- IV. Estabilização de preços a partir do Plano Real.

Está correto o que se apresenta em

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

75. Dentre as principais causas apontadas como responsáveis pela crise econômica brasileira, do final dos anos 1970 e início dos 1980, resultando no fim do chamado "Milagre Econômico", destaca-se

- (A) a queda da taxa de lucro do setor agropecuário, no início dos anos 70.
- (B) o exagerado crescimento do setor de bens de produção frente ao setor de bens de consumo duráveis.
- (C) a vulnerabilidade externa de nossa economia.
- (D) a aceleração da concentração da renda.
- (E) a deflação desencadeada pelo processo de superprodução.

76. Sobre o denominado "Milagre Econômico Brasileiro" (1968-1973), considere:

- I. Aproveitou-se, em seu início, de capacidade ociosa de nossa economia, gerada em período anterior.
- II. O aumento do investimento público, sobretudo estatal, teve importante papel acelerador do crescimento.
- III. A elevação do salário real e o conseqüente aumento de poder de compra da população de baixa renda.
- IV. A redução das exportações que gerou uma maior disponibilidade de insumos e bens de consumo a preços reduzidos, alavancando o potencial de crescimento econômico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I.
- (D) I e II.
- (E) II.



77. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC – 2007-2010) organizava suas medidas em cinco grandes blocos. NÃO com- põem os blocos de medidas:
- (A) Estímulo ao crédito e ao financiamento.
 - (B) Melhora do ambiente de investimento.
 - (C) Medidas fiscais de longo prazo.
 - (D) Estímulo cambial à importação de bens de capital.
 - (E) Investimento em infraestrutura.

78. O quadro apresenta em sua coluna da esquerda o indicador contábil-financeiro e na coluna da direita a definição.

Indicador	Definição
1. Índice de liquidez geral	I. faz uma relação dos ativos de maior liquidez no ativo circulante, excluindo-se os estoques, com as obrigações compostas no passivo circulante.
2. Índice de liquidez seca	II. resulta da razão entre o passivo circulante e a soma do passivo circulante com o não circulante.
3. Composição do endividamento	III. resulta da razão entre a soma do ativo circulante acrescido do realizável a longo prazo e o passivo circulante acrescido do exigível a longo prazo.
4. Margem Líquida	IV. apresenta o lucro líquido como proporção das vendas líquidas.

A correta correlação entre o indicador contábil-financeiro e sua definição está em

- (A) 1-I; 2-III; 3-IV; 4-II.
- (B) 1-III; 2-II; 3-I; 4-IV.
- (C) 1-I; 2-II; 3-IV; 4-III.
- (D) 1-IV; 2-I; 3-II; 4-III.
- (E) 1-III; 2-I; 3-II; 4-IV.

Atenção: Considere as informações abaixo para responder às questões de números 79 e 80.

A empresa de transporte rodoviário interestadual "Onibão" apresenta as seguintes informações contábeis, obtidas a partir de um Balanço Patrimonial Incompleto.

Ativo	Valores em 31/12/2016 (R\$)
Caixa	700.000
Empréstimos de longo prazo	2.000.000
Clientes	1.200.000
Despesas Antecipadas	1.000.000
Veículos	3.500.000
Total do Ativo	10.000.000

79. Com o uso, apenas, das informações disponíveis, o valor obtido a partir de uma Análise Vertical do Ativo Circulante da Onibão é
- (A) 74%.
 - (B) 49%.
 - (C) 64%.
 - (D) 29%.
 - (E) 84%.
80. Para que se possa realizar uma Análise Horizontal dessas informações é necessário o levantamento de dados relativos
- (A) ao passivo da empresa.
 - (B) ao exercício anterior ao apresentado.
 - (C) à Demonstração do Resultado do Exercício – DRE.
 - (D) ao Ativo Não Circulante e ao Imobilizado da empresa.
 - (E) à Receita Líquida de Vendas.